

Género e saúde reprodutiva em debate

Notícias; Niassa em Foco; 16.08.2018; Pág.02; e.1 30.440

JOVENS provenientes de todos os distritos do Niassa discutiram esta semana, na cidade de Lichinga, capital provincial, aspectos ligados ao género, sexualidade e direitos reprodutivos para encontrar respostas sobre como garantir melhor qualidade de vida desta camada.

O encontro, de dois dias, foi promovido pela Rede Hopem, uma organização não-governamental estrangeira, em parceria com a Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade (FDC) e o Parlamento Infantil ao nível do Niassa.

Os jovens reconheceram que a igualdade do género e os direitos sexuais e reprodutivos são elementos fundamentais e determinantes para a construção do seu futuro de forma saudável.

Com a adopção de atitudes positivas em relação às doenças sexualmente transmissíveis, em particular o HIV-Sida, assim como as diarreias, incluindo a cólera, os jovens podem garantir melhor qualidade de vida e livrarem-se do risco de contrair

aquelas enfermidades e assim serem exemplo para que as próximas gerações não estejam sob constante ameaça de contrair aquelas patologias.

Lino Benedito, presidente do Parlamento Infantil na província do Niassa, que participou do evento, mostrou-se satisfeito com o mesmo, porque foi uma oportunidade singular para os jovens debaterem, sem preconceitos, questões relacionadas com a sexualidade e expor inquietações sobre a promoção da igualdade do género.

Mostraram-se preocupados com os casamentos prematuros, que constituem a principal causa do atraso no desenvolvimento dos jovens, no geral, e da rapariga, em particular.

O director financeiro da FDC, Fernandes Seven, disse, por seu turno, que os jovens têm uma grande responsabilidade no que tange à melhoria constante do quadro epidemiológico do país, através da adopção de comportamentos positivos, baseados no respeito pelas medidas de prevenção de doenças.